

Manuelzão diz que votará no “pior”: Brizola

BELO HORIZONTE — Se o ex-governador Leonel Brizola tiver um único voto na pequena cidade mineira de Androquicé, a 260 quilômetros de Belo Horizonte, este voto será do velho Manuelzão, um dos últimos personagens do escritor Guimarães Rosa, ainda vivo, retratado em *Grandes Sertões-Veredas*. Ele se encontra hoje com o candidato do PDT, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e já empenhou sua palavra. Com 83 anos, 56 de sertão, Manuelzão assegura que “homem quando garante, cumpre e faz bem feito”, mas avisa que vai votar no pior candidato. “Se os melhores não fazem nada, pelo menos o pior há de acabar de vez com o sofrimento do povo”, radicaliza o ancião.

Manuelzão já não tem esperança na melhora do País, mas mesmo assim faz questão de exercer o “dever do voto”. Ele não gosta do presidenciável petista, Luiz Inácio Lula da Silva: “Nunca entrei em greve, só briguei por minha conta própria”. Sobre Ulysses Guimarães, o folclórico personagem prevê: “Se ele ganhar vai acabar com o resto do Brasil”.

Os partidos políticos, para ele, são todos iguais, “uns piores que os outros”. Ele não vê nenhum com capacidade de baixar o custo de vida.

O desprezo que tem pelos políticos foi comprovado num recente diálogo com o governador Newton Cardoso, por telefone. “Então, Manuelzão, você agora já tem asfalto na porta”, disse-lhe Newton. “E para que serve isso, governador, eu nem tenho carro. Gosto mesmo é de um bom cavalo arreado e para isso nem asfalto preciso”, respondeu Manuelzão.